

USO DA INFORMÁTICA PELO ENFERMEIRO/DOCENTE QUE PARTICIPA DO CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE - ENFERMAGEM

Nakamiti, M.C.P.; Rodrigues, M.I.P.*; Guedes B.S.L.*; Toledo, V.P.**

* Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP, e-mail: cecinakamiti@yahoo.com.br

* Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP, e-mail: inesrodrig@ig.com.br

*Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP, e-mail: benysilvana@ig.com.br

* Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP, e-mail: vanessatoledo@uniararas.br

Resumo

A informatização no ambiente hospitalar é uma tendência nos próximos anos. Assim, usuários e equipe de saúde necessitarão de preparo e treinamento específicos, já que estarão manipulando esses sistemas, tanto nas atividades administrativas como as de assistência aos pacientes que utilizam as instituições de saúde. O profissional de enfermagem, nesse contexto, está diretamente ligado, embora para muitos a informática ainda não seja uma rotina e o emprego desta tecnologia em muitos serviços já é uma realidade. Neste estudo, objetivou-se identificar a frequência com que os enfermeiros que participaram do curso de Formação Pedagógica para Profissionais da Área de Saúde – Enfermagem utilizava a informática na sua prática profissional. A pesquisa consistiu na aplicação de um questionário com perguntas fechadas e que a grande maioria (58%) dos entrevistados, raramente utilizavam a informática na sua atuação profissional e apenas 17% dos entrevistados tinham como rotina o uso do computador como instrumento facilitador na sua vida profissional.

Palavras chaves: Informática. Enfermagem. Docente.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A informatização no ambiente hospitalar é uma tendência nos próximos anos. Assim, usuários e equipe de saúde necessitarão de preparo e treinamento específicos, já que estarão manipulando esses sistemas, tanto nas atividades administrativas como as de assistência aos pacientes que utilizam as instituições de saúde. O profissional de enfermagem, nesse contexto, está diretamente ligado, embora para muitos a informática ainda não seja uma rotina e o emprego desta tecnologia em muitos serviços já é uma realidade (HELLER *et al.*, 1985; LEÃO & SIGULEN, 1990).

Os microcomputadores foram utilizados na educação da enfermagem, pela primeira vez, nos Estados Unidos, em 1972. Atualmente, são reconhecidos como um importante instrumento no ensino em decorrência dos altos benefícios alcançados por sua alta tecnologia na busca de pesquisa, armazenamento de dados e processamento de informações. Estudos nesta mesma época sugeriram que um grande número de enfermeiros fosse educado para contribuir, efetivamente, no desenvolvimento de sistemas automatizados (HELLER *et al.*, 1990; LARSON, 1987; MIRIN, 1981).

Os estudos no Brasil, sobre o papel dos enfermeiros e estudantes de enfermagem em relação ao uso do

computador são poucos (LUIS *et al.* 1995). Em um estudo realizado por Santos (2001) foi constatado que tanto os estudantes (97,5%) quanto os enfermeiros (96,5%) não tiveram oportunidade de estudar computação durante o curso de graduação em Enfermagem. Vale destacar que apenas nos anos 90, a disciplina "Informática em Enfermagem" foi introduzida nos currículos dos cursos de Enfermagem, tendo o seu início, nas escolas do Sul e Sudeste do País, e após nos outros estados como o Nordeste e, em especial, à Paraíba. Fator este que contribui, para os dias de hoje, na insegurança e o desconhecimento dos estudantes e enfermeiros sobre a aplicação da informática na sua prática profissional. Neste mesmo estudo foi revelado que entre os estudantes (82,8%) e enfermeiros (94,1%) se sentiam motivados em conhecer a informática e aplicá-la no seu dia-a-dia.

Este estudo teve como objetivo o de identificar a frequência com que o enfermeiro/docente, que participou do curso de Formação Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde-Enfermagem, na Universidade de Araras-SP utilizavam o computador na sua prática profissional.

Materiais e Métodos

Foram pesquisados todos os professores-enfermeiros que participaram do curso de Formação Pedagógica para

Profissionais da Área da Saúde-Enfermagem e que atuaram como docente em um colégio de formação de auxiliares e técnicos de enfermagem, em uma cidade situada no vale do Paraíba-SP, e que aceitaram participar da pesquisa, perfazendo um total de doze enfermeiros. Foram excluídos do trabalho os autores da pesquisa. A pesquisa ocorreu no período de 1º a 31 de outubro de 2003. Os pesquisadores solicitaram aos professores o consentimento para a entrevista, por meio de assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e os pesquisadores se comprometeram a manter o anonimato dos envolvidos. As respostas foram analisadas quantitativamente.

Resultados

A Figura 1 demonstra que todos os pesquisados (100%) eram mulheres.

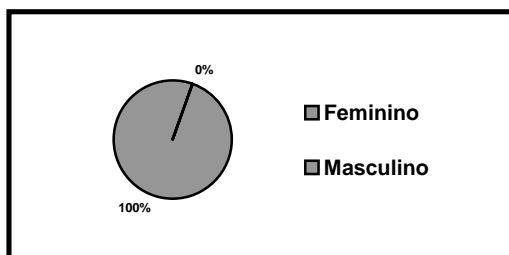


Figura 1 – Distribuição dos enfermeiros/docentes, segundo o sexo. Araras - SP, 2003. N=12

A Figura 2 demonstra que a grande maioria dos entrevistados não tinha o hábito de usar o computador na sua prática profissional.

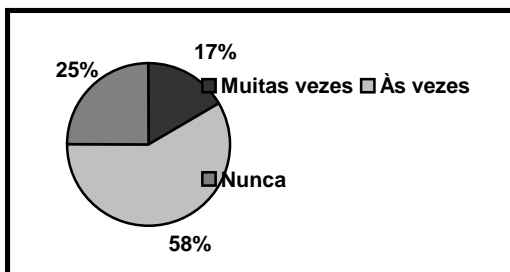


Figura 4 - Distribuição dos enfermeiros/docentes, segundo o uso da informática na sua atuação profissional. Araras - SP, 2003. N=12

Discussão

Este estudo revelou que todos os entrevistados são do sexo feminino, o que constitui uma característica da profissão da enfermagem e também dos profissionais do ensino, resultado constatado por Porfírio *et al.* (1992); por Bonfim e Torrez (2002) e Nakamiti *et al.* (2003).

Em relação ao uso do computador na prática profissional dos docentes/enfermeiros foi constatado que a grande maioria utilizava muito pouco este recurso, provavelmente por não terem tido na sua formação profissional a disciplina de Informática em Enfermagem, fato também

detectado por Santos (2001) considerando que população pesquisada tinham outro fator que também pode ter contribuído para este resultado foi a falta de exigência das próprias instituições de saúde. Porém com a necessidade crescente de ter que se manterem atualizados e aptos para ocuparem cargos e chefias esta população teve que começar a utilizar a informática na sua profissão que apesar de lenta pode ser considerado um avanço.

Conclusão

Conclui-se neste estudo que todos os profissionais entrevistados eram do sexo feminino, e que a grande maioria (58%) dos entrevistados raramente utilizava a informática na sua prática profissional e apenas 17% tinham como rotina o uso do computador como instrumento facilitador na sua vida profissional.

Referências

BONFIM, M.I.R.M.; TORREZ, M.N.F.B. A Formação do Formador no Profae: refletindo sobre uma proposta na área de enfermagem. **Rev. Formação/ MS. Profae**, Brasília, DF: v. 2, n. 4, p.15-34, 2002.

HELLER, B. R.; *et al.* Computer applications in nursing: implications for the curriculum. **Comput. Nurs.**, Charleston: v. 3, n. 1, p. 14-21, 1985.

HELLER, B. R. *et al.* The use of a constructivist paradigm for the evaluation of a nursing informatics program. In: WANG, J. F., SIMONI, P. S., NATH, C. L. (eds). Vision of excellence: the decade of the nineties. **Proceedings of the West Virginia Nurses Association 1990**. Charleston: West Virginia Nurses Association, p. 447-52, 1990.

LARSON, C. E. Use of the microcomputer s a tool for subjective grading. **Comput. Nurs.**, v. 5, n. 5, p. 186-91, 1987.

LEÃO, B. F., SIGULEN, D. Por que investir em informática? **Ciência Cult.**, São Paulo: v. 42, n. 5/6, p. 372-4, 1990.

Luis, M. A. V. *et al.* Avaliação de uma disciplina de informática por graduandos de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo: v. 3, n. 2, p. 69-82, 1995.

Nakamiti, M.C.P.; *et al.* Perfil do enfermeiro que participa do curso de formação pedagógica para profissionais da área de Saúde – Enfermagem. **Rev. UNIVAP**, São José dos Campos: v. 13, p. 2695 – 2698, 2006.

Peres, H. H. C.; Kurcgant, P. O ser docente de enfermagem frente à informática. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo: v.12, n.1, p.101-108, 2004.

Santos, S. R. dos Análise das Atitudes de enfermeiros e estudantes de enfermagem na Paraíba-Br quanto à utilização do computador. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo: v. 9, n. 6, p. 56-61, 2001.